

SAÚDE

Secretária alega cansaço e pede demissão. Ibaneis Rocha anuncia o presidente do Iges para comandar a pasta. Com a troca de comando, o GDF espera mais celeridade na resolução dos gargalos da rede pública

Redes sociais



Lucilene Florêncio foi ao Palácio do Buriti pedir demissão do cargo de secretária de Saúde do DF

Ed Alves/CB/D.A Press



Juracy Cavalcante assume a pasta para buscar soluções rápidas aos problemas da secretaria

Sai Lucilene Florêncio e entra Juracy Cavalcante

» MILA FERREIRA
» ADRIANA BERNARDES

Após quase três anos no cargo de secretária de Saúde, a ginecologista, obstetra e servidora pública de carreira Lucilene Florêncio pediu demissão. É a quinta troca de comando na pasta desde o início do primeiro governo Ibaneis, em 2019. Na manhã de ontem, ela se reuniu com o governador Ibaneis Rocha (MDB) no Palácio do Buriti e fez o pedido, alegando cansaço. O chefe do Executivo elogiou Lucilene, a quem chamou de amiga. No lugar da ex-secretária, assume a pasta o até então presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), Juracy Cavalcante Lacerda Júnior. Com a troca de comando, Ibaneis afirmou ao **Correio** que espera ganhar mais celeridade na resolução dos problemas da rede pública.

"Juracy é médico e gestor, vai imprimir um ritmo maior na solução dos gargalos da saúde", destacou o governador. À reportagem, Ibaneis elogiou a atuação de Lucilene. "Ela fez um trabalho dedicado à melhoria da saúde. Lucilene dedicou a vida à medicina e à saúde das pessoas", disse. Lucilene Florêncio retribuiu o gesto do governador. "Sigo à disposição, o caminho está aberto e agora é pavimentá-lo. Agradeço a toda equipe, e quero dizer que foi muito bom. Uma experiência incrível, uma servidora com 32 anos de serviço que vê o cuidado do outro como uma alegria e oxigenação de vida", destacou ela, que é servidora da Secretaria de Saúde desde 1999.

A vice-governadora Celina Leão também comentou sobre a troca da chefia na Secretaria de Saúde. "A Lucilene é uma excelente técnica e uma pessoa que ajudou muito. Ela assumiu uma fila de cirurgias enorme, fez mais de 50 mil cirurgias no ano passado. O saldo do trabalho dela é muito positivo, trabalhou muito. É uma pessoa muito dedicada, mas realmente alegou que estava com alguns problemas pessoais, que precisava de descanso. A Secretaria de Saúde é muito demandada e a saúde em todos os lugares do Brasil é a área mais

demandada, aqui no Distrito Federal não é diferente", detalhou.

Celina Leão reforçou que o trabalho será continuado pelo sucessor de Lucilene, Juracy Lacerda. "Ele está no Iges e tem essa afinidade com a rede pública. Nós esperamos que o trabalho tenha continuidade a tudo que já está sendo feito. Ele é o nome definitivo da pasta", afirmou a vice-governadora, durante a inauguração do módulo esportivo (Areninha), em Samambaia Norte.

A presidência do Iges ficará com o delegado aposentado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Cléber Monteiro Fernandes, que ocupava o cargo de vice-presidente do Iges. Até o fechamento desta reportagem, não havia sido definido quem ficaria no lugar de Cleber. Atualmente, o instituto administra o Hospital de Base (HBDF), o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) e as 13 unidades de pronto atendimento (UPAs) do DF.

Reação

Os sindicatos dos Médicos e dos Enfermeiros se manifestaram sobre a troca de comando e declararam preocupação quanto à gestão a partir de agora. "Essa mudança reforça a política do GDF de avançar com a terceirização e privatização dos serviços de saúde, em prejuízo dos profissionais da área e da população que depende do SUS", disse o SindiMédico-DF, em nota. "Essa troca apenas escancara a estratégia do governo: sucatear o serviço público para justificar a entrega da saúde ao setor privado, o famoso 'precarizar para privatizar'", continuou a entidade.

Jorge Henrique, presidente do SindiEnfermeiro-DF, destacou que a entidade recebeu com muita estranheza a escolha de Juracy Lacerda para comandar a Saúde no lugar de Lucilene. "O Iges foi denunciado, recentemente, pelo Ministério Público, por corrupção, pagamento de propina e favorecimento em licitações. Juracy não é um quadro efetivo, não é servidor da secretaria", alegou. "A gente avalia que essa nomeação tem o papel de ampliar as terceirizações em um momento de crise sanitária na saúde do DF", completou.

Juracy Cavalcante Lacerda Júnior, novo secretário

Natural do Piauí, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior é graduado em medicina pela Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac) e pós-graduado em gestão hospitalar e operacional pelo Hospital Israelita Albert Einstein, em gestão de negócios pela Fundação Dom Cabral, e cursa um MBA em gestão de saúde pelo HCOR.

Cursou liderança na saúde 4.0 com enfoque nos novos desafios do setor de saúde e possui treinamento de competências interpessoais pela Dale Carnegie Training. Foi diretor médico do Hospital Daher Lago Sul S/A entre 2022 e 2023, onde também atuou como médico socorrista e plantonista de pronto-socorro. Desde abril de 2023, presidia o IgesDF.

Cleber Monteiro Fernandes, novo presidente do Iges-DF



Formado em direito pelo Centro Universitário UDF e pós-graduado em Polícia Judiciária pela Escola Superior da PCDF, Cleber Monteiro Fernandes é delegado aposentado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Cleber já foi diretor-geral da corporação; chefe de gabinete parlamentar na Câmara Legislativa do Distrito Federal; duas vezes subsecretário de Mobilidade Urbana e Apoio as

Cidades da Secretaria de Governo do GDF; chefe de gabinete da Administração Regional de Ceilândia; assessor especial da Secretaria de Governo; subsecretário de Patrimônio Imobiliário da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do GDF; diretor executivo do Fundo de Saúde da Secretaria de Saúde do DF; e diretor da vice-presidência do Instituto de Gestão Estratégica do DF.

No início deste mês, por meio de decreto, o governador Ibaneis instituiu o Comitê Gestor da Saúde do DF, com o objetivo de planejar e coordenar políticas de urgência nas áreas de prevenção, promoção e assistência. A princípio, o comitê seria presidido pelo secretário de Economia, Ney Ferraz. No entanto, após críticas de diversas organizações e de questionamento do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Ibaneis assinou um novo decreto vinculando o comitê à Secretaria de Saúde.

Com a nova determinação, ficou definido que o comitê será formado por três membros da Secretaria de Saúde, um da Secretaria de Economia, um da Casa Civil e um do Conselho de Saúde do Distrito Federal. No entanto, sindicatos e entidades de classe reagiram contra o comitê. "Na nossa avaliação, esse comitê teve papel de acelerar o processo de terceirização na saúde do Distrito Federal", disse o presidente do SindiEnfermeiro-DF, Pedro Henrique.

Colaborou Davi Cruz

O legado da ex-secretária

Terceira mulher a comandar a Secretaria de Saúde no Distrito Federal, Lucilene Florêncio assumiu a pasta em junho de 2022, ainda em um cenário de pandemia da covid-19, com a meta de aumentar a cobertura vacinal no DF. Diminuir a fila de cirurgias eletivas na rede pública do DF também foi uma promessa cumprida por ela durante a gestão à frente da secretaria. De 2022 a 2023, foi registrado um aumento de 3,9% nas cirurgias eletivas, quando esses procedimentos passaram de 126 mil para mais de 130 mil. Até novembro de 2024, o quantitativo chegava a 134 mil operações.

A ex-gestora estava no comando da pasta durante a maior epidemia de dengue registrada no DF, em 2024, e precisou gerir uma das maiores crises registradas na saúde pública da capital do país. Hospital de campanha e tendas de hidratação fizeram parte da estratégia do GDF para conter a epidemia. Também foi durante a gestão de Lucilene que a vacinação contra a arbovirose foi implementada pelo Ministério da Saúde. "Ao longo do período em que estive à frente da secretaria, tive a honra de integrar um governo comprometido com a excelência na gestão pública e com a constante melhoria dos serviços de saúde oferecidos à população. Sob a liderança do governador Ibaneis Rocha, o Distrito Federal avançou significativamente, consolidando-se como referência nacional em diversas frentes da saúde pública", destacou Lucilene.

A ex-secretária ressaltou ainda a ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família. "Essa gestão fortaleceu o Sistema Único de Saúde, modernizando o parque tecnológico e aprimorando a gestão de custos com um modelo baseado na produção. Tudo isso resultou em maior eficiência e qualidade no atendimento à população", disse.

Lucilene atuou como vice-presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde. "Neste posto, tive a oportunidade de trazer para o DF a vivência e as boas práticas adotadas em outros estados, enriquecendo nossas políticas públicas de saúde e fortalecendo nosso compromisso com a população", comentou.